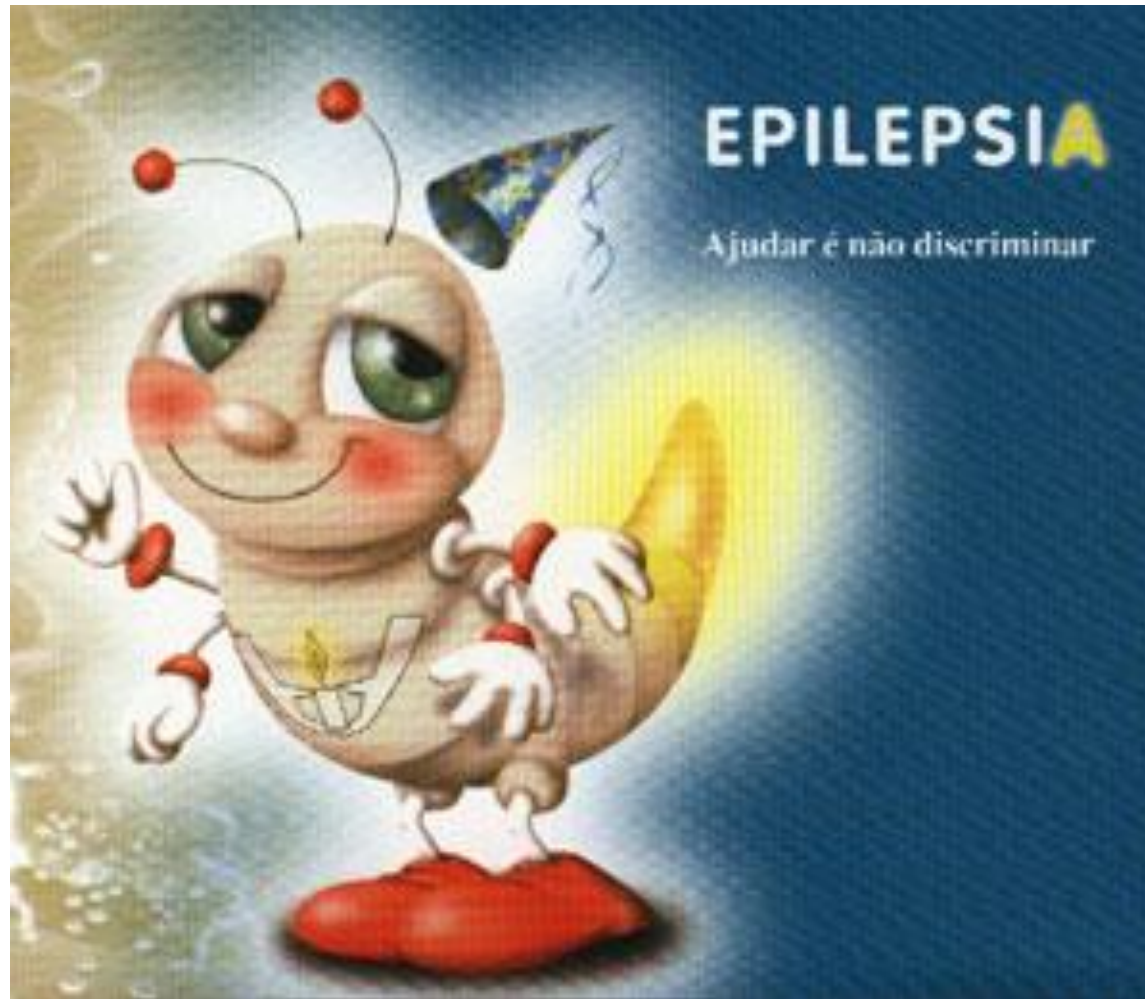


# Epilepsia



# O que é a Epilepsia

- **Epilepsia** é uma alteração na actividade eléctrica do cérebro, temporária e reversível, que produz manifestações motoras, sensitivas, sensoriais, psíquicas ou neurovegetativas. Para ser considerada epilepsia, deve ser excluída a convulsão causada por febre, drogas ou distúrbios metabólicos, já que são classificadas diferentemente.

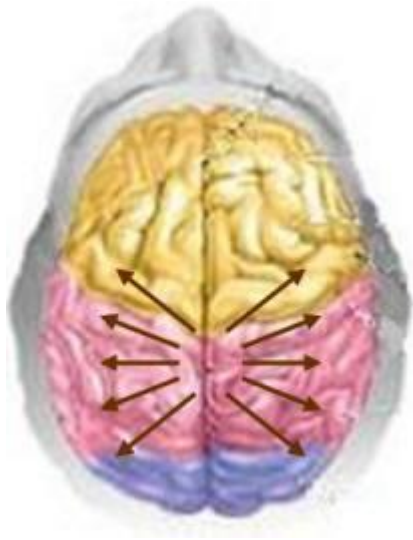
# Diagnóstico

- O diagnóstico de epilepsia é puramente clínico, faz-se apenas pela descrição das crises, pelo que é muito importante ter uma descrição pormenorizada destas por quem as observa.

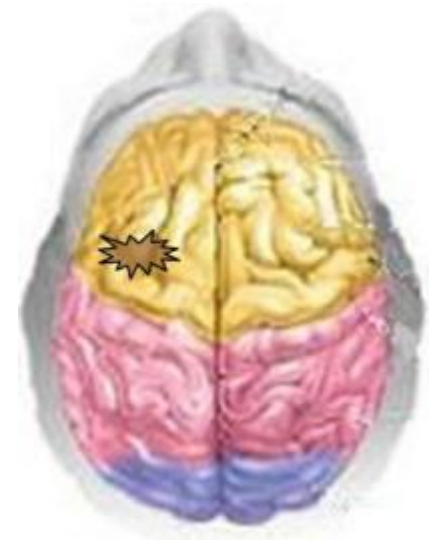
# O que são crises epilépticas

- O cérebro é um órgão complexo que controla e regula todas as nossas acções: os movimentos, as sensações, os pensamentos, as emoções e a sede da memória e regula a actividade dos outros órgãos do corpo humano.
- As células cerebrais, os "neurónios", trabalham em conjunto e comunicam através de sinais eléctricos.
- Ocasionalmente dá-se um "curto-circuito" no cérebro, e parte ou todas essas células se descarregam anormalmente, daí resultando uma crise epiléptica.

# Quais são os tipos de crises epilépticas?

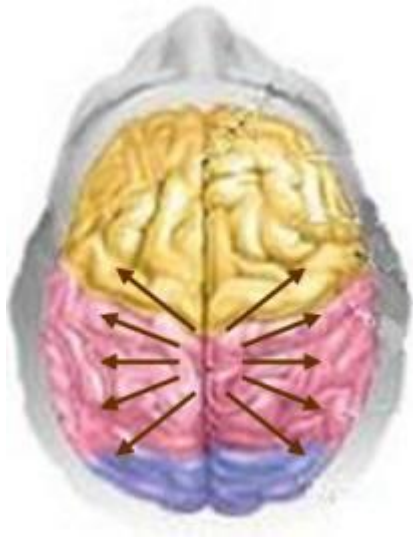


**Crise Generalizada**



**Crise Parcial**

# Sintomas



**Crise Generalizada**

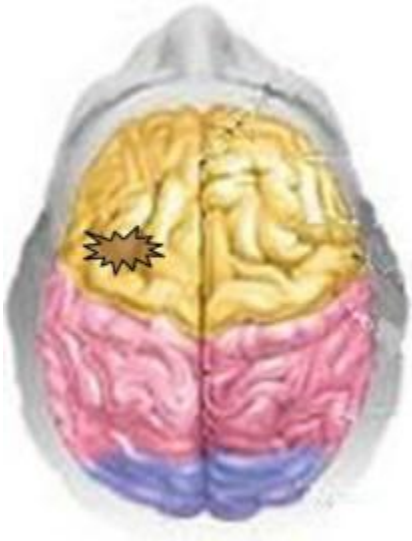
- o doente perde subitamente o conhecimento;
- cai;
- o corpo torna-se rígido;
- todo o corpo é percorrido por convulsões
- segue-se uma fase de relaxamento muscular, em que pode haver perda de urinas, e a consciência recupera-se lentamente. Frequentemente, há mordedura da língua.

# Sintomas

- As crises parciais podem subdividir-se em "**simples**" e "**complexas**".

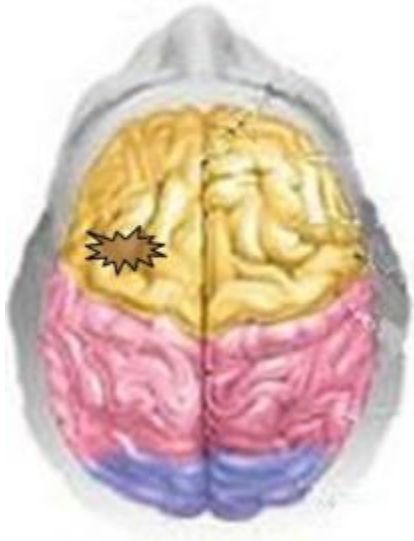
- Nas **simples**:

- não há alteração da consciência;
- há convulsões de um membro ou parte do mesmo, ou sensações de formigueiros ou picadelas percorrendo um membro
- pode haver:
  - desconforto abdominal,
  - percepção de gostos ou cheiros esquisitos,
  - fenómenos auditivos e visuais.



**Crise Parcial**

# Sintomas



**Crise Parcial**

Nas crises **complexas**:

- há alteração do estado de consciência;
- o doente apresenta-se confuso ou faz gestos automáticos de mastigação ou continua a desempenhar a tarefa que estava a executar automaticamente;
- outras vezes, estes "automatismos" consistem em esfregar as mãos, deambular, mexer sem nexos na roupa e manipular indevidamente os objectos circundantes.



# Alguns factores que podem desencadear crises epilépticas:

- mudanças súbitas da intensidade luminosa ou luzes a piscar (algumas pessoas têm ataques quando vêem televisão, jogam no computador ou frequentam discotecas);
- privação de sono;
- ingestão alcoólica;
- febre;
- ansiedade;
- cansaço;
- algumas drogas e medicamentos;

# O que fazer

- Mantenha-se calmo e acalme quem assiste à crise.
- Coloque a pessoa de lado com a cabeça baixa, de modo a que a saliva possa escorrer para fora da boca.
- Desaperte a roupa à volta do pescoço.
- Ponha qualquer coisa macia debaixo da cabeça, ou ampare esta com a sua mão, impedindo-a de bater no chão ou contra objectos.
- Permaneça junto da pessoa até que volte a respirar calmamente e comece a acordar.

# O que não deve fazer

- Não meta nada na boca da pessoa (nem uma colher, nem um objecto de madeira, nem um lenço, nem dedos);
- Não puxar a língua;
- Não a tente acordar, não a force a levantar-se;
- Não lhe dê de beber.

- **Ter epilepsia não implica atraso mental ou baixo rendimento, nem exclui o génio.**
- **Milhões de pessoas com epilepsia são excelentes profissionais e têm uma vida familiar e sócio-profissional perfeitamente normal.**